

Preços do petróleo mantêm ganhos expressivos após Trump reduzir prazo para a Rússia

Os preços do petróleo permaneceram estáveis nas negociações asiáticas nesta terça-feira, após ganhos significativos na sessão anterior, impulsionados por preocupações com a oferta, depois que o presidente Donald Trump anunciou um prazo reduzido para a Rússia encerrar a guerra na Ucrânia.

O petróleo também foi favorecido pelo avanço nas negociações comerciais dos EUA antes do prazo de tarifas em 1 de Agosto. A União Europeia assinou um acordo-quadro no domingo, aliviando preocupações com tarifas e aumentando as expectativas quanto à demanda futura por energia.

Os contratos futuros do petróleo Brent para setembro subiram 0,1%, para US\$ 70,09 por barril às 22h53, enquanto os futuros do petróleo West Texas Intermediate (WTI) dos EUA mantiveram-se estáveis em US\$ 66,74 por barril.

Ambos os contratos saltaram mais de 2% na segunda-feira, após as declarações de Trump sobre a Rússia.

Os movimentos contidos desta terça-feira refletiram a cautela dos investidores antes da reunião do Federal Reserve, que começa mais tarde hoje, e de uma série de dados econômicos importantes dos EUA previstos para esta semana.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elevou as tensões geopolíticas ao reduzir o prazo para que a Rússia avance em direção ao fim da guerra na Ucrânia para apenas 10 a 12 dias.

Ele alertou para a possibilidade de sanções caso a Rússia não responda, o que gerou preocupações sobre possíveis interrupções no fornecimento de petróleo russo e aumentou as expectativas de uma oferta mais restrita.

“A ausência de um acordo pode levar a Rússia a enfrentar sanções americanas mais severas, além de os EUA imporem tarifas secundárias de 100% sobre parceiros comerciais que importam petróleo russo”, disseram analistas do ING em nota.

“Se impostas e rigorosamente aplicadas, essas medidas alterariam significativamente as perspectivas para o petróleo”, escreveram os analistas, observando que Índia, China e Turquia aumentaram as compras de petróleo russo desde o início da guerra na Ucrânia. Eles acrescentaram que esses países agora terão que pesar o custo do petróleo mais barato contra as possíveis tarifas de exportação elevadas dos EUA.

Os participantes do mercado também avaliaram o progresso dos acordos comerciais dos EUA antes do prazo iminente estabelecido por Trump.

O acordo EUA-UE anunciado no domingo estabelece uma tarifa de 15% sobre a maioria das exportações europeias para os Estados Unidos, abaixo dos 30% anteriormente ameaçados. Inclui ainda um compromisso da UE de comprar US\$ 750 bilhões em produtos energéticos americanos nos próximos anos.

Analistas afirmaram que a combinação de menor incerteza comercial e compromissos de demanda de longo prazo elevou o apetite por risco dos investidores e sustentou os preços do petróleo.

Do lado da oferta, um painel da Opep+ pediu total conformidade com as cotas acordadas, enquanto uma reunião ministerial marcada para 3 de agosto deve considerar um aumento na produção para setembro.

Os investidores continuam cautelosos enquanto os mercados aguardam dados econômicos dos EUA e a reunião de política monetária do Federal Reserve.

O banco central inicia sua reunião de dois dias nesta terça-feira e deve manter as taxas de juros estáveis na faixa de 4,25% a 4,50%.